

zello, e lealdade de V. M.<sup>ces</sup> concorrão com tudo q.<sup>to</sup> puderem, p.<sup>a</sup> q' a d.<sup>a</sup> remessa seja avultada, porq.<sup>to</sup> a frota q' ha de hir p.<sup>a</sup> o Reino, se demora só afim de levar esse produto. Não tenho q' recomendarlhes o cuidado de a fazerem vir no tempo mencionado p.<sup>a</sup> o q' se poderá elleger o R.<sup>do</sup> P.<sup>e</sup> André dos S.<sup>tos</sup> e o Mestre de Campo Balthezar Ribeiro de Moraes, q' pella sua intelligencia, e actividade se fazem merecedores dessa imcumbencia, e alleição de V. M.<sup>ces</sup> ficará escolherem as pessoas, q' lhe parecer.

Tambem espero q' V. M.<sup>ces</sup> favoreção em tudo o q' a justiça der lugar aos requerimentos do Capp.<sup>in</sup> D.<sup>os</sup> Leme da Sylva q' pello seu prestimo, e pessoa, merece toda a atenção. G.<sup>o</sup> D.<sup>s</sup> a V. M.<sup>ces</sup> m.<sup>s</sup> annos. São Paulo 10 de Julho de 1725.—*Rodrigo Cezar de Menezes.*

---

Reg.<sup>o</sup> de hua carta escrita a Camr.<sup>a</sup> da V.<sup>a</sup> de S.<sup>tos</sup> sobre o  
cam.<sup>o</sup> da serra

Atendendo a ser conveniente ao serviço de S. Mag.<sup>e</sup>, e utillidade do bem comum, vendo o grande discomodo q' os povos destas, e dessa Villa, experimentão na aspereza da Serra, e emcapacid.<sup>e</sup> em q' se acha o caminho della, me rezolvi a mandar vir a minha prezença o Sarg.<sup>to</sup> Mor Ant.<sup>o</sup> Franc.<sup>o</sup>

